

SESSÕES DO PLENÁRIO

88ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de setembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ROBERTO CARLOS (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(61)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):-Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Leitura do Expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Eduardo Salles comunicando, que devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 31/08/2105.

Do Presidente da Câmara Municipal de Salvador, encaminhando cópia de Moção em razão do aniversário da Associação de Trabalhadores Aposentados e

Pensionista da Petrobras e Demais Empresas Extrativas, Petroquímicas e de Refinação do Estado da Bahia (ASTAPE-BA), de iniciativa do Vereador Moisés Rocha.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Para falar pelo tempo de 5 minutos, com a palavra o grande deputado Carlos Geilson da cidade de Feira de Santana. V.Ex^a tem 5 minutos, mas se precisar de um tempinho a mais, eu falarei com o deputado Euclides Fernandes, pois ele concederá mais tempo.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, presidente, pela gentileza.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, você, que nos assiste pela *TV Assembleia*, registro, hoje, os 9 meses do governo Rui Costa. Houve erros e acertos como todo governo. O governador acertou na escolha do nome do secretário da Saúde que pegou uma herança terrível e maldita de seu antecessor. Na área da segurança pública, apesar dos diversos problemas e da ineficiência do aparelhamento do Estado para enfrentar o crime organizado, entendo que o governador acertou em manter o secretário Maurício Barbosa.

Mas, há um ponto que é o calcanhar de Aquiles neste governo: As estradas estaduais. Quem anda pela Bahia afora identifica a falta de conservação em várias estradas, uma vez que quase todas elas estão com problemas. E você não vê a presença do Estado.

Você não vê o Estado conservando as estradas a exemplo da famosa Estrada do Feijão que, em alguns trechos, há de se diminuir, praticamente, a velocidade para o mínimo possível, a fim de se poder trafegar e, a depender do horário, principalmente à noite, correm-se sérios riscos de assalto.

Mas, em Feira de Santana, há um distrito que se localiza às margens da Estrada do Feijão, ligado através de uma ultra BA, onde ramifica a Estrada do Feijão e dá acesso ao distrito de Bonfim de Feira.

A situação da estrada em tela já é do conhecimento do governo. Creio eu ser, também, do conhecimento do Líder do governo, pois ele, vez por outra, deve ter acesso a esse distrito, notadamente ele uma vez que o mesmo está em campanha para prefeito. Se o Estado não intervir, o distrito de Bonfim de Feira ficará ilhado ou ficará isolado. Tal via de acesso está em péssimas condições.

Portanto a conservação das estradas é o ponto negativo, melhor, o calcanhar de Aquiles do atual governo.

Não se viu, durante esses 9 meses ainda, uma ação para conservar as nossas estradas.

A destruição ou o encerramento das atividades do Derba não beneficiou em nada o nosso Estado. Se nós estávamos em dificuldades com o Derba, sem o Derba piorou mais ainda.

Portanto, eu faço um apelo aos deputados ligados ao governador com trânsito livre a fim de que os mesmos conversem toda hora como o deputado Rosemberg Pinto, pois este exerce, na prática, o exercício da Liderança do Governo. Peço abrir esse canal com o governador a fim de levar essas reivindicações.

Quando o governador vai às viagens, ele vai muito por cima e não está vendo as dificuldades que nós estamos enfrentando nas estradas do nosso Estado. A Estrada do Feijão é uma vergonha. O trecho entre Ipirá e Serra Preta está muito ruim. Pelo amor de Deus! E, olhem, essa já foi uma estrada de orgulho para nós baianos e estamos vendo a mesma estrada se acabar.

As estradas que ligam uma cidade a outra na região de Feira de Santana como Coração de Maria a Irará ou a Santanópolis, etc, estão em péssimos estados de conservação. Pelo amor de Deus! Além do mais, tais estradas não dispõem de acostamentos em caso de urgência. A estrada de Feira de Santana a São Gonçalo não possui acostamento e é supermovimentada.

Assim, notamos a ineficiência e a letargia deste governo para que nós, baianos, tenhamos boas condições de trafegar em nossas estradas.

Portanto, aqui fica o meu apelo e o meu pedido para que o governo abra os olhos.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Vejam, com o passar do tempo e com a falta de investimento, será que o governo pensa em privatizar as nossas principais estradas? Será isso?

O governo era contra as privatizações e desembestou a privatizar! Agora, abriu mão de vez, pois está vendendo tudo o que encontra pela frente. Tudo o que há pela frente, o governo está vendendo. Será que deixar essas estradas sem conservação não está visando poder contra-argumentar a favor da privatização?

Foi assim com a BR-324 pelo governo federal!

Bem, como são do mesmo partido os governos federal e estadual, será que o governador Rui Costa, também, seguirá a mesma linha das privatizações? Deixar a estrada em péssimo estado de conservação para, depois, alegar não haver dinheiro reivindicando o motivo de que o Estado da Bahia está falido. Aí, o único jeito será vender a estrada para terceiros a fim de que nós possamos trafegar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, infelizmente, deputado Carlos Geilson, o governador Rui Costa não tem culpa alguma. Talvez, a culpa seja de todos nós que votamos, porque a situação do País é dramática.

O governador tem consciência, deputado Luciano. Sempre digo que o governador Rui Costa leva uma vantagem muito grande com relação ao início do governo Wagner, porque o governador Wagner iniciou no escuro e, com o passar dos meses, foi-se inteirando, deputado Vando, dos problemas da Bahia.

O governador Rui Costa, deputado Carlos Geilson, sabe tudo que a Bahia precisa, sabe de todas as necessidades, pois, durante 8 anos, ele foi o braço direito do governador Wagner.

Infelizmente, para o azar do governador Rui Costa, para o nosso azar e para o azar da população baiana, a situação do Brasil é a de falência. Viajei, durante esta semana, com o governador e com presidente Marcelo Nilo. Ele falou sobre a sua preocupação com o risco, deputado Luciano, de a Bahia não conseguir pagar o funcionalismo em dia assim como está ocorrendo no Rio Grande do Sul, no Paraná e em outras capitais, deputado Fábio Souto.

Infelizmente, não tem milagre! A situação é dramática. A Bahia tem toda a capacidade de tomar empréstimo, mas tudo depende do governo federal. Esta Casa aprovou um empréstimo de 200 milhões de dólares que dá, mais ou menos, 800 milhões de reais para a manutenção e a construção de novas estradas. No entanto, está-se dependendo de Brasília.

Com esta crise, o governador não sabe como será, deputado Carlos Geilson. Na quinta-feira, cobre do governador o empréstimo para as estradas onde transitam a economia o comércio, os doentes etc. Ele disse que a presidente Dilma e a equipe econômica, deputado Bobô, estão com dificuldades de liberar esses recursos. Se esses recursos desse empréstimo não saírem, deputada Maria del Carmen, se a equipe econômica não liberar um bilhão e poucos dos precatórios, coitado do governador, coitada da população, coitados de todos nós, porque, infelizmente, não terá milagre, deputado.

Eu imagino a angústia, e falei há pouco, no grande evento do PSD, e o governador estava presente, na angústia do governador, deputado Carlos Geilson, em querer realizá-lo. Ninguém em sã consciência, o governador que veio da população mais humilde, tenho certeza que ele quer escrever o seu nome na história, agora não há milagres. Ele, por azar, está pegando um tempo, dizem os estudiosos, os especialistas, que faz mais de 70 anos que o Brasil não vê uma crise dessa, crise mundial junto, crise política, crise econômica, então não há milagre.

O governador tem viajado muito, e aqui criticar o governador viajar de helicóptero, pelo amor de Deus, não estamos mais numa cidade do interior da Bahia, não, o governador tem uma agenda enorme, ele precisa ir ao interior ver o que ocorre e precisa cumprir agenda em Salvador. Mas esse não é o problema da Bahia, esse não é o problema do Brasil.

Tenho certeza que o governador tem consciência dos problemas da Bahia. Agora, infelizmente, está pegando um tempo dramático, todos nós, e pior para ele que está governando, pior para os prefeitos que estão passando por apuros, quase todos, no Brasil, infelizmente. Somente rezar e pedir juízo aos nossos deputados federais e

senadores que fazem ou mudam as leis para que tomem juízo e façam as mudanças que precisam ser feitas, pelo menos algumas, que aprovem – encerrarei, Sr. Presidente – as medidas, mesmo duras, que porventura a equipe econômica mandará ao Congresso, sob pena de não sabermos quando o Brasil sairá dessa situação. O resto, só vai criticar por criticar, faz parte do jogo político, faz parte da oposição, mas não há milagre, o governador, infelizmente, está no governo na pior hora por que o Brasil está atravessando.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Antes de conceder a palavra ao nobre deputado Luciano Ribeiro no Pequeno Expediente, pelo tempo de 5 minutos, eu gostaria de registrar a presença, a pedido do deputado Bira Corôa, do vereador Joanilton, da cidade de Teixeira de Freitas.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, demais presentes e os que nos assistem pela TV Assembleia, eu, atentamente, estava ali a ouvir o discurso do nosso queridíssimo Adolfo Menezes. Deputado que ao longo do tempo tem feito aqui discursos incisivos na defesa daquilo que a população tanto espera. Surpreendeu-me esse discurso, com essa defesa ao governador Rui Costa, de que há uma desesperança geral e que não há nada o que fazer, que nós temos que aceitar e que a Oposição tem que criticar porque é o papel político.

Ouso discordar, nobre colega. Aquele que concorreu ao cargo público para governar o Estado, certamente saberia os desafios a serem enfrentados e deveria estar preparado para enfrentá-los, para, efetivamente, apresentar medidas que pudessem minorar a situação e permitir a governabilidade. Trazer esse discurso de caos absoluto. Não posso concordar com o fato de vir aqui amedrontar a população e até a Oposição dizendo que outra saída não há, que outra saída não tem, porque quem foi eleito, quem foi às tribunas, quem foi às urnas colocar o seu nome, quem se dizia capaz de conduzir os destinos da Bahia não pode apresentar, hoje, esse discurso do caos absoluto.

O que espero é um gesto do governo, meu caro Adolfo, no sentido de buscar a governabilidade, fazendo aquilo que é primário em administração: cortar a sangria, cortar os gastos, diminuir a máquina do Estado. Mas, não, querem os governantes atuais resolver a crise de governabilidade taxando mais ainda a população, taxando mais ainda aqueles trabalhadores que pagam os seus impostos, com aumento de impostos. Essa não é a solução. E a Oposição não está aqui, como V.Ex^a se referiu, fazendo o discurso por fazer simplesmente e porque é oposição. Estamos apresentando caminhos, entendemos que a crise tem que ser enfrentada com a diminuição da máquina, com medidas efetivas para que o Governo seja menos gastador, seja mais eficiente.

Não posso concordar com a teoria do governador de que “farinha pouca, meu pirão primeiro”. E assim tem feito com os municípios. Amanhã, mesmo, estará sendo

votada, aqui, uma alteração do ICMS, em que penaliza os municípios, tirando deles, do bolo a ser dividido com os municípios, 2% do tributo ICMS. Também há outras ações e que amanhã serão votadas, como o consórcio interfederativo – em que há, de fato, uma penalização ao município, pois se transfere aos municípios, já sofridos, a responsabilidade pela saúde do Estado e das pessoas deste Estado.

Por isso, ousou discordar de V.Ex^a. Quem assumiu o governo é porque tem e deve ter a capacidade de governar com eficiência, e não pregar o caos nem fazer aqui esta ameaça de que os trabalhadores não receberão os seus salários.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Fábio Souto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, caro presidente Adolfo, realmente, o cenário atual e de futuro do nosso País não é nada bom. Hoje o Boletim Focus veiculou que há a tendência de termos um PIB negativo, de menos 2,55%, e uma inflação chegando a 9,5%, refletindo toda a condição de verdadeiro desespero, hoje, que vive a nossa economia. Os índices de desemprego estão aumentando; a arrecadação de municípios, de governo federal, de governo estadual estão caindo drasticamente e, de certo, inviabilizando várias administrações do nosso País. E os deputados de Governo sabem que vários governos, hoje, o grande esforço que fazem é para pagar até a folha de pagamento, para pagar os funcionários em dia. Infelizmente, o que observamos é que, apesar de não desejarmos isso, essa realidade, neste ano de 2015, vai piorar.

O governo, infelizmente, tomou o caminho errado. No ano passado e no ano retrasado, tomou o caminho do populismo, de gastar mais do que arrecadava, de descuidar de uma das coisas mais importantes da administração pública: a parte financeira de um governo. O governo, efetivamente, não olhou o nosso País a médio e longo prazo, se preocupou em tomar medidas que, a curto prazo, ajudassem o seu candidato nas eleições que aconteceriam.

Como deputado estadual, venho a esta tribuna transmitir a minha preocupação de parlamentar que ouve os empresários, os produtores rurais, os professores, os profissionais liberais. A preocupação de quem, efetivamente, ouve os pais e mães de família, homens e mulheres que ganham um ou dois salários mínimos, pois o momento é de grande dificuldade e de grande apreensão para o nosso País.

Sempre me coloco como um homem otimista e que tem esperança de que as coisas vão melhorar, mas o governo, para isso, tem que tomar as medidas de que o País necessita, o governo tem que economizar mais, tem que fazer a sua parte. E, sem sombra de dúvidas, deputado presidente Adolfo, a nossa população mais carente, o nosso comerciante, o nosso empresário, produtor rural não tem mais nenhuma capacidade de suportar aumento na carga tributária. Aqui têm homens e mulheres que

são deputados, mas que são, também, comerciantes, empresários, produtores rurais e sabem o que estou dizendo, que ouvem a população, que passam nas avenidas de suas cidades. Vejo aqui os deputados Jânio Natal, Carlos Geilson, de Feira de Santana, representantes de grandes cidades. Nas avenidas principais, vários comércios estão de portas fechadas, várias placas de “vende-se” e “aluga-se”, porque, efetivamente, com o que o comerciante vem ganhando, não dá para assumir o básico do dia a dia no seu comércio e na sua atividade produtiva.

Então, queria trazer para esta Casa, no dia de hoje, a nossa preocupação e dizer que o governo federal, antes de propor qualquer aumento na carga tributária, que a população não tem nenhuma condição de pagar, corte os seus gastos e economize mais, pois é isso que a população espera do governo federal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas da Imprensa, funcionários desta Casa, estava ouvindo atentamente o pronunciamento do deputado Fábio Souto em relação à carga tributária que ninguém suporta mais, e o governo quer arrecadar mais.

Tive a oportunidade de exibir, de mostrar à deputada Fabíola Mansur uma gravação de uma reprodução de A Voz do Brasil, quando a CGU detectou que 90% dos recursos gerados no Brasil para a saúde são desviados. Ela ouviu na nossa emissora de rádio. E 50% da educação também foram desviados. O governo precisa deixar de ser perdulário. Tem que aplicar bem os recursos, combater e estancar a corrupção, tem que dar exemplo enxugando a máquina, pois são praticamente 40 ministérios. Esperamos o exemplo do governo.

Quero fazer um apelo ao presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, e a toda Mesa Diretora. Precisamos pautar nesta Casa um decreto legislativo. Vocês podem até imaginar que eu sou um pregador no deserto em relação às vistorias veiculares. Eu recebi um documento datado de 11 de setembro do Sincavi – Sindicato dos Condutores Autônomos de Vitória da Conquista - que agrega toda a categoria de motoristas de táxis. Mas, esse fenômeno não é só em Vitória da Conquista, é nos quatro cantos da Bahia. E eles apelam no sentido de que esta Casa derrube a cobrança da vistoria veicular, criada através de uma portaria do Detran, inconstitucional, ferindo também o Código Tributário Nacional. Eles reclamam aqui da cartelização, porque estavam cobrando por vistoria 80,00 reais e saltou agora para 150 reais. Eles apresentam, para a realidade de Vitória da Conquista, um custo total das despesas para baixa de um veículo: 1.070,00 reais. Valor de emplacamento de um veículo novo: 3.028,00 reais. Esse é o total das despesas com Detran, que abrange serviços de emplacadora, primeiro emplacamento, selagem, alienação, placa e cadastro – o motorista paga no seu carro 3.028,00 reais. Isso é um escândalo! E querem cobrar mais impostos. Despesas rotineiras de um taxista: 2.030,00 reais. Eles mostram aqui:

mensalidade do sistema de rádio, emplacamento, INSS, mudança de tarifa taximétrica, mensalidade do seguro, exames médicos, vistoria veicular, etc, etc, o que dá 2.030,00 reais!

Portanto esperamos que o presidente desta Casa possa pautar um decreto legislativo de nossa autoria, com o apoio total da bancada da Oposição. E nós esperamos que os deputados do governo possam acompanhar e votar contra essa cobrança irregular da vistoria veicular aqui no Estado da Bahia. É o apelo que estamos fazendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto por 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa, jornalistas, servidores, visitantes, ouvi, presidente, atentamente, as colocações proferidas pelos deputados Luciano Ribeiro, Fábio Souto, Herzem. Vejam, acho que temos uma concordância no sentido de que a sociedade não comporta mais pagar impostos individualmente. Deputado Fábio Souto, a sociedade, realmente, tem tido sobre ela uma pressão muito grande do ponto de vista da alta carga tributária a ser paga.

Mas, logicamente, temos de encontrar uma parcela na sociedade brasileira que possa arcar com as necessidades que o Estado brasileiro tem para garantir a sua continuidade. Isto é um fato. Nós temos um problema na economia brasileira. Temos um problema e não é problema localizado na Bahia ou em São Paulo. Este é um problema em todos os Estados federados.

A Bahia, ainda, está em uma situação privilegiada com relação ao compromisso com o custeio da máquina pública.

Em alguns locais, alguns Estados, independentemente de qual partido governe, há uma dificuldade em honrar o custeio da máquina pública, seja na parte de serviços, seja na parte de recursos humanos.

Acho que o governo precisa fazer um estudo mais apurado.

Discordo da proposta que está sendo debatida do ponto de vista de resolver o problema no Orçamento da União. Mas temos de encontrar na sociedade, em especial, nas pessoas físicas que possam garantir esse cumprimento de metas que o governo apresenta.

Hoje, conversava com o economista e ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrieli. Ele me dizia que 1% das pessoas físicas paga impostos menores do que os 99% restantes das pessoas que têm suas receitas tributadas.

Então precisamos verificar como encontrar a saída.

Por exemplo, como se comportam os tributos em relação a investimentos no mercado financeiro? Por parte de algumas pessoas que especulam no mercado

financeiro como pessoa física, há aquelas que não pagam impostos do resultado de determinados investimentos. E, observem, não são valores pequenos, mas são valores grandiosos. Temos de incluir um processo de taxaço para fazer justiça à população mais pobre, pois esta mesma população mais pobre é a quem mais paga impostos neste País.

Precisamos encontrar a saída para dar um equilíbrio. Não justifica quem ganha salário mínimo ou quem ganha até 4 mil reais pagar uma alíquota determinada de tributação, enquanto quem está acima desses valores paga uma tributação, no resultado das suas compras, menor comparativamente com quem ganha salários abaixo de 4 mil reais.

Precisamos debater este tema. Deve-se abrir as contas das receitas de pessoas físicas, porque as pessoas que ganham muito dinheiro pagam menos impostos do que as pessoas que ganham pouco dinheiro neste País. Então, há de se fazer essa inversão. É assim no mundo inteiro. Aqui no Brasil, é dessa maneira. Precisamos inverter essa situação.

Não quero aqui achar, porque a pessoa que ganha mais tenha de pagar mais do ponto de vista porque ele ganhou mais. Mas ele tem de ter uma taxaço que dê um equilíbrio com a média da sociedade brasileira.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Lucros e dividendos das empresas não têm taxaço no Brasil. Não é assim na maioria dos países. Por que no Brasil há um privilégio para as grandes fortunas? Nós precisamos discutir isso. Talvez, nesse ponto, a gente encontre a solução para os problemas da crise econômica por que passa o Brasil a curto prazo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Antônio Henrique Júnior, trazendo na bagagem a sua querida Barreiras, as esperanças do Oeste da Bahia, na voz desse aguerrido deputado estadual, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE JÚNIOR:- (Lê):- “Senhor presidente, colegas deputados e deputadas, senhores e senhoras, boa-tarde.

Passei o final de semana visitando os municípios de Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Santa Maria da Vitória e Buritirama.

Volto feliz por perceber que o governador Rui Costa está realmente cumprindo um dos seus compromissos de campanha: A interiorização das ações do governo baiano.

Em Buritirama, no extremo oeste do Estado, o governador Rui Costa, o vice-governador João Leão e o secretário Maurício Barbosa inauguraram mais um distrito integrado de segurança pública, importante equipamento de segurança que abriga, na mesma unidade, policiais civis e militares.

Um investimento na ordem de 1 milhão e 600 mil reais que, sem dúvida alguma, vai proporcionar mais segurança e tranquilidade à população de Buritirama e municípios vizinhos.

Digo isso, Senhor Presidente, porque também foram anunciadas outras ações que serão concretizadas ainda este ano, que são: a destinação de novos veículos e a nomeação de um escrivão, dois investigadores e quatro policiais militares para incrementar as equipes do Disep de Buritirama.

O governador Rui Costa foi além e anunciou também que está buscando uma parceria público - privada para construir a base aérea da polícia militar do Oeste baiano, devidamente equipada com helicóptero, para proporcionar condições mais efetivas de combate ao crime naquela região.

Quero registrar, ainda, colegas deputados e deputadas, que neste evento, realizado sábado em Buritirama, o nosso governador, acompanhado do secretário de desenvolvimento rural, Jerônimo Rodrigues, e do nosso líder, nesta casa, deputado Zé Neto, fez a entrega de 103 títulos de terra concedidos a pequenos produtores da agricultura familiar.

Com essa ação, o governo do Estado está garantindo judicialmente a posse da terra, a possibilidade de acesso ao crédito, o resgate a cidadania e melhorando a qualidade de vida destes agricultores familiares.

Também comunico aos colegas desta Casa que estamos encaminhando ao presidente da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, deputado Marcell Moraes, um requerimento para a realização, o mais breve possível, de uma visita da comissão ao município de Luís Eduardo Magalhães.

O objetivo é verificar de perto a situação por que passam o Rio das Pedras e outros mananciais naquele município e região. Esse fato inclusive vem sendo motivo de constantes manifestações da sociedade.

Desenvolvimento com sustentabilidade, esse é o nosso compromisso.

Muito obrigado e boa-tarde!”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários e funcionárias desta Casa, na quinta-feira passada eu tive a grata insatisfação de fazer uma visita ao Estaleiro Enseada do Paraguaçu. E digo uma grata insatisfação pelo estado de abandono que nós encontramos naquele que seria o maior empreendimento da indústria naval na Bahia e um dos maiores empreendimentos da indústria naval no Brasil. O fato é de estarrecer, é de nos causar grande tristeza em ver tanto recurso imobilizado e praticamente abandonado.

Lá tive a oportunidade de conversar com alguns trabalhadores que ainda restam naquele empreendimento e com pessoas da área administrativa, técnicos da área de

engenharia e pudemos perceber a tristeza manifestada, meu caro deputado Herzem Gusmão, da parte daqueles profissionais que ali se encontravam.

Diante dos discursos que presenciei aqui dos deputados Fábio, Herzem, do Líder do PT, deputado Rosemberg Pinto, que abordaram a situação da economia do nosso País, ali está um retrato bastante clarividente das causas e das consequências dessa situação em que nós, brasileiros, nos deparamos. Não é demais repetir aqui que a partir da crise da implementação da Operação Lava-Jato da Polícia Federal, junto à Petrobras, a situação do país se descortinou de uma vez por todas. Não é demais percebermos com facilidade que não há crise internacional de tal modo que tenha infectado a economia deste País. Há sim, de fato, a incapacidade, a incompetência, a falta de compromisso com a qualidade do gasto do dinheiro público, sobretudo por esse governo que está instalado no País há mais de 8 anos, há mais de 10 anos melhor dizendo.

Até concordo que tem que se buscar as grandes fortunas, e concordo mais ainda que tenha que se buscar os lucros dos bancos que outrora eram detonados sobretudo pelo ex-presidente Lula, quando fazia seu discurso com as praças lotadas de trabalhadores, a questionar o tamanho da lucratividade do que é o sistema bancário brasileiro e que continuam mantendo uma margem elevada de lucratividade.

Portanto, antes de penalizar mais uma vez a classe média, antes de penalizar mais uma vez a classe trabalhadora e assalariada, é claro e evidente onde bate primeiro os malefícios, sobretudo da elevação da inflação.

Creio que o primeiro ponto que esse governo tem que entender, é reconhecer os seus erros, procurando corrigi-los. Porque não é possível, o País ia tão bem, todo mundo achando que o País estava navegando às mil maravilhas. O ex-presidente Lula comemorou quando os organismos internacionais que avaliam a economia mundial colocaram o Brasil num patamar positivo, e agora, de repente, com a queda da avaliação da economia brasileira perante esses mesmos organismos, já não valem muita coisa. É preciso que se tenha uma linha de coerência para tratar de um assunto de tamanha seriedade, que é cuidar da economia de um país. Creio que a qualidade desse gasto público tem que ser observado por nós aqui parlamentares da Assembleia Legislativa, pelos parlamentares no Congresso Nacional, temos que ter responsabilidade para que possamos de fato exercer aquela função que me parece a mais premente que é a função fiscalizadora do parlamento baiano e do parlamento brasileiro. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, imprensa, Canal Assembleia, venho a esta tribuna, nesta tarde, primeiro para parabenizar a FJU, que é a Força Jovem Universal, que ontem realizou um megaevento no Estádio de Pituçu.

Ontem, havia aproximadamente 20 mil pessoas, jovens, ouvindo vários depoimentos de outros jovens que estavam no mundo do crime, como também das drogas e através desses depoimentos, tenho certeza que muitos jovens que hoje estão se envolvendo com as drogas pensarão de outra forma.

Aqui, quero parabenizar a direção da FJU, que marcou essa concentração em benefício, dizendo “Não às drogas para os jovens da Bahia”. Está de parabéns a Igreja Universal do Reino de Deus. Está de parabéns o responsável da FJU, que promoveu esse evento de muita importância.

Outro assunto, Sr. Presidente. Na Comissão de Defesa do Consumidor, no dia 13 de maio, tivemos uma audiência pública. Chamamos os representantes da Coelba, do Procon e da ANEEL. Não contamos com a presença da ANEEL, que é a agência que regulamenta o aumento da energia. Repito, eles não compareceram. No dia 27 de maio, na Comissão de Defesa do Consumidor, aprovamos um requerimento para que a comissão fosse até essa agência, em Brasília, para receber explicações a respeito desse aumento abusivo da energia elétrica. Segundo a Coelba e o próprio Procon, é a ANEEL que é a responsável e direciona o aumento. Recebemos a confirmação dessa reunião, que será no dia 17, com o Sr. Romeu Donizete Rufino, o diretor-geral que receberá a Comissão do Defesa do Consumidor, em Brasília.

Quero chamar a atenção dos Srs. Deputados que V.Ex^{as} poderão integrar essa comissão, já que ela pode ser composta por parlamentares que não integram Comissão do Defesa do Consumidor. Nós também precisamos unir forças. E já mandei o comunicado para o Procon. Segundo essa audiência pública que realizamos aqui, tanto a Coelba quanto o Procon, os prepostos da ANEEL nunca comparecem a uma reunião direcionada a ela. Eles não vêm e não mandam representantes.

Nós da Comissão iremos à sede da ANEEL, em Brasília, na quinta-feira, dia 17, às 16h. Esse convite não é só para os deputados da comissão, mas para todos os Srs. Deputados que também queiram nos ajudar em relação a esse aumento abusivo que vem sendo colocado nas costas dos consumidores baianos, principalmente quando se refere à energia.

Então, quero deixar extensivo esse convite aos Srs. Deputados. Também lhes peço que busquem que seus deputados federais também possam fazer parte dessa comissão que se reunirá com esse diretor da ANEEL na próxima quinta-feira, às 16h.

Mantive contato com o deputado federal Márcio Marinho, que estará presente; a deputada federal Tia Eron também estará presente juntamente conosco da comissão. Tenho certeza de que o Procon irá, porque já mandamos o comunicado. É de interesse de toda a Bahia. É de interesse dos consumidores baianos para que não venham mais a pagar energia tão cara, o que tem doído muito no bolso do consumidor.

Era isso que eu gostaria de registrar, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, Sr. Deputado José de Arimatéia. Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Colegas deputados e deputadas, nossos assessores da Mesa Diretora, técnico-administrativos, imprensa, os que nos ouvem e nos vêm nos gabinetes, Sr. Presidente, trago alguns registros da nossa caminhada e da nossa participação em Vitória da Conquista e região, nesse final de semana.

Gostaria de parabenizar a Academia de Letras, a Casa da Cultura de Vitória da Conquista, a Assembleia Legislativa da Bahia, que conjuntamente promoveram a edição da obra poética do grande poeta de Vitória da Conquista e região, Camilo de Jesus Lima. A obra foi publicada em dois volumes que os Srs. Deputados a receberão em seus gabinetes. Mas, eu chamo a atenção para a particularidade deste poeta.

Camilo de Jesus Lima nasceu em Caetité, circulou por várias cidades do interior da Bahia com os seus pais e foi um autodidata de extraordinária cultura literária e poética. Foi feita a reedição de sua obra em dois volumes de obras publicadas anteriormente em pequenas edições sem uma circulação de maior consistência.

O Camilo faria 103 anos, se estivesse vivo, no último dia 08 de setembro. Ele morreu em 75 e deixou uma obra extraordinária. Militou durante muitos anos junto ao Partido Comunista Brasileiro e construiu uma obra que foge completamente da estética panfletária, dogmática e sectária de muitos artistas que, infelizmente, curvaram-se ao estalinismo. E por isso é uma obra de um simbolismo muito grande para nós de Vitória da Conquista.

Esse ato contou com a presença de toda sociedade, da representação dos nossos deputados estaduais Jean Fabrício e Herzem Gusmão. A sociedade conquistense, realmente, se fez presente e homenageou a memória de Camilo de Jesus, naturalmente, além de seus filhos Luís Carlos e Albion.

Por isso eu gostaria de agradecer ao presidente Marcelo Nilo, já o fiz publicamente, teve uma repercussão muito grande na imprensa local. O Dr. Rui Medeiros que é historiador e advogado, junto Mozart Tanajura Filho, Carlos Jeová, as pessoas que circulam naquele ambiente cultural, enfim, foi uma noite muito importante para a cultura local. Por isso os meus agradecimentos a Assembleia Legislativa.

Eu apenas fiz uma indicação como tantos deputados. Mas, realmente, saiu ganhando... É uma obra que vai ser divulgada, vai ser lançada na Academia de Letras da Bahia pelo prof. Adailton Fonseca que foi nosso colega na Uesb. Esse é um esforço histórico da nossa comunidade. Anteriormente, Waldenor Pereira tentou, construiu uma relação com a Assembleia, mas não foi possível publicar. Depois, as Prof^{as} Ester e Ana Isabel. Mas, agora estão de parabéns a Casa da Cultura e a Assembleia Legislativa.

Gostaria também, Sr. Presidente, de dizer que estivemos em algumas cidades. Fomos a Carinhonha no final de semana. Quero deixar um abraço para o nosso prefeito Paulo da Yonara. Estivemos em Urandi. Quero deixar o nosso abraço para a

prof^a Idalina; e ainda na cidade de Livramento junto com o nosso amigo Hugolino, com a Associação de Gado Bravo festejando conquistas na área da agricultura familiar.

Por fim, gostaria de dizer a esta Casa que estamos acompanhando as grandes demandas de Vitória da Conquista na área da saúde, na área da infraestrutura, especialmente as obras do aeroporto.

Estivemos, na semana passada, em Brasília, com Waldenor Pereira na Secretaria da Aviação Civil, na ANTT, em outros órgãos, nos ministérios. E essa obra é prioridade para o governo federal, para o governador Rui Costa. É uma agenda que pertence ao governo do Estado, ao governo federal. E temos a convicção de que essa obra vai de vento em popa, concluindo toda essa parte da pavimentação das pistas, tanto a pista de pouso como a pista de acesso; sairá a licitação para o terminal de passageiros.

Outras obras também têm merecido o nosso foco como a questão do curso de Medicina da UFBA. Enfim, o nosso mandato que trabalha diuturnamente em prol de Vitória da Conquista e região, vai continuar de forma disciplinada acompanhando para que realizemos, executemos, aqueles nossos compromissos que são os compromissos de um mandato conjunto meu e do Waldenor.

Um grande abraço, Sr. Presidente. Muito obrigado pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, não posso brilhar em Feira de Santana porque o brilho de V.Ex^a apaga totalmente o meu, mas vou rastejando à sombra dourada de V.Ex^a. Após a fala do professor Zé Raimundo que dignifica a política baiana especialmente e muito particularmente de Vitória da Conquista, e dignifica a terra que lhe viu nascer, que é a cidade de Pojuca, onde nasceu esse bravo e valoroso companheiro Zé Raimundo.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estou vendo aqui reiteradas críticas ao governo atual do Estado da Bahia, o governador Rui Costa. Venho com muita tranquilidade a esta tribuna defendê-lo, pois é o governador que vejo comportar-se como foi na campanha política, o que ele pregou, o que ele anunciou, o que ele prometeu, vem reiterando todas essas promessas e finalizando para as suas realizações. Dias melhores virão para a saúde do povo baiano com o plano do governador Rui Costa de em 28 territórios do Estado da Bahia construir 28 policlínicas, onde haverá médicos especialistas de todas as áreas e onde serão realizados todos os exames de imagem. Esse trabalho por certo facilitará e melhorará a vida dos baianos do interior e por extensão da nossa capital, porque será desafogado esse atendimento que se concentra na capital do Estado.

O governador Rui Costa se preocupa em solucionar o problema da saúde do

povo e se preocupa de igual modo em sanear a saúde financeira do Estado da Bahia. É um gestor equilibrado, resolutivo, é um homem que discute e ouve a todos nós pacientemente e é resolutivo. Uma vez ele chegando a uma conclusão de que tal medida deve ser tomada, ele não perde tempo, meu caro amigo Bira, em por em prática tal medida que venha a beneficiar o Estado, beneficiar o seu povo, sanear as finanças, cortando o supérfluo para que não falte para o necessário. Só não falta mesmo para o necessário quando se corta o supérfluo, quando o gestor gasta com o supérfluo fatalmente faltará para o necessário. O governador Rui Costa decididamente, corajosamente, tem posto em prática, senão vejamos o trabalho que ele constrói aqui na capital. Ele se preocupa com o povo pobre, que é a sua origem; com os moradores das encostas, que é a sua origem e ele está edificando tantas obras para a segurança da vida desse povo, para a tranquilidade e melhoria da vida desse povo pobre que habita as encostas da cidade de Salvador, nessas colinas da cidade de Salvador.

Portanto, Sr. Presidente, apesar do Estado da Bahia ter a 23ª pior arrecadação per capita do País, o governador Rui Costa consegue multiplicar os recursos públicos como Cristo multiplicou os pães, porque estou vendo ele edificando e construindo, tomando como exemplo um pedido nosso para construir a estrada da minha terra, Crisópolis, no trecho que liga a BR-110 à Cidade de Crisópolis. As obras estão sendo feitas a passos rápidos. Uma obra de qualidade e em poucos dias, mais ou menos um mês, 40 dias, deverá estar pronta a rodovia que vai da BR-110, no Município de Olindina, até a Cidade de Crisópolis.

Apesar dos pesares, apesar da crise que se abate sobre todos, notamos e testemunhamos que ele não está sendo contagiado pela crise da União, nem do governo federal. A realidade é esta.

Sr. Presidente, muito obrigado por sua tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Pelo tempo de 5 minutos, falará o deputado Bira Corôa.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras visitantes, quero aproveitar para saudar o vereador Janilton, de Teixeira de Freitas, aqui acompanhando a nossa sessão, e também cumprindo tarefas do mandato na Cidade de Salvador, visitando diversas secretarias, e logo mais terá uma audiência com o reitor da Uneb, Prof. Bites, para discutir intervenções lá, no Município de Teixeira de Freitas.

Mas, em especial, Sr. Presidente, faço uso da palavra neste momento, primeiro, para, mais uma vez, saudar e agradecer ao governador Rui Costa, que ora está sendo chamado de “governador prefeito” de Salvador. E sabe por quê? Porque é quem, hoje, está desenvolvendo obras para atender aos interesses da sociedade de Salvador. Enquanto o prefeito eleito posa de fazer ações para a elite burguesa de Salvador, o governador Rui Costa realiza obras estruturantes para a população de Salvador.

Basta dizer, nobre deputado Zé Neto, que Rui Costa hoje entrega mais uma grande obra estruturante de Salvador. Já fez a entrega de obras em 98 encostas de Salvador, e hoje mais 12 novas estão sendo entregues, executadas para prevenir e garantir melhores condições de vida à nossa população, restabelecendo a tranquilidade para milhares de pessoas e famílias do Município de Salvador.

É, nobre Sr. Presidente, deputado Herzem Gusmão, que já foram investidos 156 milhões de reais em encostas na Cidade de Salvador, diferentemente do prefeito, que utiliza os cofres do município apenas para fazer obras de fachada na orla e nos bairros nobres, e não atenta para a população mais necessitada da nossa capital.

Outra coisa, o governador está cumprindo o papel de governar para todos, indiscriminadamente, sem a veiculação e sem a repressão que eram culturas de governos outros. Nos municípios em que o gestor não é da sua sigla partidária, ele está executando obras e entregando à população com dignidade e respeito. O prefeito eleito pelo povo de Salvador deve responder para o povo exatamente por que os recursos são direcionados apenas para a elite burguesa de nossa cidade, em detrimento do...

Vamos trazer esta semana, para debater nesta Casa, a onda de corrupção imposta, e já descoberta e apontada, no seu gabinete, diretamente relacionada a sua assessoria.

Então, Sr. Presidente, fico a assistir quando vêm aqui para bater no governo do PT e dizem “o governo do petista Rui”. Sim, nós não temos vergonha de ser do Partido dos Trabalhadores, mesmo porque não temos tendência a camaleão, não trocamos de pele, muito menos, de cor, diferentemente de outros que, ao longo de muito tempo, tiveram que substituir partido para não ter que assumir perante a sociedade as sujeiras que empurraram para baixo do tapete ao longo de todo o tempo.

Mas quero dar mais uma informação: hoje o governador Rui Costa coloca a assinatura em mais 80 milhões de reais para aplicar em encostas e obras estruturantes em Salvador e Candeias. E destacar que do que será destinado a Salvador uma parte será executado pelo Estado, a outra, pelo município de Salvador, mostrando, mais uma vez, que o governo do PT, do governador Rui Costa, não faz exclusão e não opera na perspectiva de perseguição a quem quer que seja, mesmo sendo chamado a atenção de que tem que haver uma fiscalização maior, um melhor acompanhamento na aplicação do município para que essa obra de fato aconteça, atendendo à população necessitada, e não cair naquele gabinete, não passar pela onda de corrupção que está instalada no gabinete.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Na sequência, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Pablo Barrozo, do Democratas.

O Sr. PABLO BARROZO:- Boa-tarde, Sr. Presidente, imprensa, senhores na Galeria, queridos amigos deputados e deputadas, um abraço especial para o deputado

Robinho, meu vizinho aqui, nesta Casa, amigos e amigas da *TV Assembleia*, venho aqui, hoje, por um motivo da vida nossa, do cotidiano, do dia a dia, nossa preocupação maior, que é a segurança pública da Bahia, que vem sofrendo muito com a falta de gerência, a falta de prioridade por parte do governo do Estado, que até o mês passado gastou 11% do Orçamento previsto, e até o meio do ano só gastou 2% do Orçamento previsto em segurança pública.

O governador, neste final de semana, foi ao Município de Buritirama, no Oeste, que tem a administração exemplar do prefeito Arival Viana, município pequenininho, no meio do nada, que não tem uma rua que não seja pavimentada, em que todos os distritos têm uma quadra poliesportiva, colégios, postos de saúde completos, mas onde, infelizmente, só neste ano houve arrombamento dos correios e assaltos, explosão do Bradesco, explosão do Banco do Brasil. E se ocorrer qualquer tipo de assassinato ou crime, só conta com um agente da Polícia Civil.

O governador esteve lá e, como de praxe...

E quero parabenizar ao prefeito, porque doou o terreno, fez a terraplanagem, nivelou o terreno.

De todos os municípios grandes do Oeste da Bahia, o deputado Zé Neto, Líder do governo, é testemunha, infelizmente, o de Barreiras, por exemplo, está abandonado, com o Centro de Inteligência abandonado. Levaram até os equipamentos para lá, mas não puderam instalar porque está abandonado. O governo do Estado já gastou mais de R\$ 500 mil lá e abandonou o terreno.

Como é de praxe o governo do Estado desperdiçar dinheiro público – o que não é diretamente uma corrupção, mas é uma corrupção indireta –, por falta de planejamento e de gente preparada, isso acontece no dia a dia.

O governador foi lá, inaugurou e prometeu, como é de fazer, à la Jaques Wagner, o “governador assinatura”, prometeu levar 4 policiais militares, 1 investigador, 1 agente e 1 escrivão, até dezembro. Estarei aqui para cobrar. Enquanto existe prefeito em Buritirama, no município de Barreiras e na região, não existe prefeito que dê responsabilidade ao governador, que cobre, porque todos lá são aliados. O de Buritirama, que é oposição, deu exemplo porque se preparou, se credenciou para receber a obra.

Quero, aqui, convidar o deputado Bira - esse ilustre colega que tanto respeito-que viesse defender, com a mesma ênfase com que veio levantar falso sobre casos de corrupção no gabinete do prefeito, - gostaria até que ele provasse-, que viesse defender com a mesma ênfase, os corruptos que estão sendo presos e processados pelo Ministério Público, pela Justiça Federal do nosso País e que estão na cadeia. Esses corruptos que financiaram a presidenta Dilma, do PT e que deram voz ao poste, chamado governador Rui Costa, “Rui do PT”, que hoje tem um Líder, aqui, que respeito muito. Muito inteligente, do PT, mas que, infelizmente, tem que defender o indefensável, porque este governo já nasceu morto, este governo é um governo de aloprados, este governo é um governo de despreparados, onde a prioridade maior é de se fazer propagandas. Eles fizeram isso e tentaram enganar o povo durante mais de 10

anos.

E agora, tentam enganar. E agora, Robinho, chegando perto da eleição de Salvador, começam a falar bobagens. Como: “O prefeito ACM Neto só trabalha para os mais ricos”. Acho que o deputado Bira não conhece Pau da Lima, São Marcos, Subúrbio, Beiru, que é a mesma coisa do Tancredo Neves, não conhece o Coroadó, nunca entrou numa boca dessas. Nesses bairros existem praças inauguradas, postos de saúde, pavimentação, escolas... por isso que o prefeito ACM Neto tem mais de 80% de aprovação popular, enquanto a sua presidenta Dilma, está com 7%, o número do mentiroso, de aprovação popular. É uma vergonha como o Partido dos Trabalhadores tenta fazer política desmerecendo quem está trabalhando, ao invés de trabalhar para dar exemplo e mostrar como se faz.

A forma do PT trabalhar, eu vejo qual é, viu, Robinho? “Uma pra mim, uma pra mim, uma pra tu, duas pra mim. Uma pra mim, uma pra mim, uma pra mim, uma pra mim...” à la Luiz Gonzaga.

Muito obrigado. Boa-tarde!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Na sequência, por 5 minutos, pelo Partido Socialista Brasileiro, a deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Digníssimo amigo, presidente desta sessão, deputado conquistense, Herzem Gusmão, quero saudar a todos os deputados e deputadas presentes, membros da galeria, imprensa. O que me traz aqui são dois assuntos: primeiro, deputado Robinho, a IV Conferência Municipal de Mulheres. Estivemos lá, eu, a deputada Maria del Carmen e a deputada Luiza Maia, onde a nossa cidade reafirma o compromisso de mais direitos, mais participação, fortalecimento dos conselhos municipais, não só sendo apêndices de governos de gabinetes, mas, efetivamente, tendo orçamento para implementar as políticas públicas tão necessárias. Nós também temos que travar a luta nesse corte, necessário, de 20 bilhões que será feito pela presidenta Dilma e diminuição de ministérios. Esperamos que esse corte não venha afetar a Secretaria de Políticas para Mulheres, que hoje tem um status de ministério e cumpre um papel para alavancar essas políticas do ponto de vista nacional, que afetam 52% da população brasileira.

Hoje é o último dia para convocação das conferências nos vários municípios. Nós, da Comissão de Mulheres, estimulamos todos os 417 municípios para convocarem e fazerem as suas conferências até o dia 27. Ficamos muito felizes. Estaremos amanhã em Cachoeira, quarta-feira em Feira de Santana, exatamente para, como presidente desta comissão, estimular a participação das mulheres no poder.

Aproveitando esse tema, gostaria que constasse nos autos desta Casa a nossa Moção de Pesar pelo falecimento, no domingo, do ex-deputado mineiro Mário Assad, autor dos artigos na Constituição Federal, deputado Maria del Carmen, em defesa da igualdade das mulheres, art. 5º e §5º do art. 226. Foi o deputado constituinte Mário

Assad que reconheceu, pela primeira vez, na história republicana, que as mulheres poderiam ser chefes de família. Uma coisa que parece tão normal para nós teve que ser defendida lá atrás e constada na Constituição. No segundo artigo ele diz que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações nos termos desta Constituição, e os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal são exercidos pelo homem e pela mulher”. Isso tem pouco mais de 30 anos e merece a nossa Moção de Pesar por aquele que, reconhecendo a necessidade do óbvio e legítimo direito das mulheres, colocou esses direitos na Constituição Federal.

Ainda falando em direitos, quero saudar o Grupo Gay da Bahia, o GGB, que com o apoio das Secretarias de Justiça, Cidadania, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Secretarias de Mulheres e Turismo, realizou a 4ª Semana da Diversidade, que aconteceu em Salvador, e várias atividades acadêmicas, inclusive uma audiência pública realizada pela Comissão de Mulheres, que tratou do tema “diversas feminilidades”, com especial enfoque nas mulheres trans. Aqui tivemos o tema “respeito por direito, direitos iguais, nem menos nem mais”. É importante essa abordagem num Estado onde temos alto índice de crimes homofóbicos, estimular a cultura da paz, a cultura da solidariedade, a cultura do respeito à diversidade, às diferenças.

Tive a oportunidade de encontrar nesse ato as mães pela diversidade, que são um coletivo interessante de famílias que se aliam às diversas vozes da comunidade LGBT na defesa dos seus direitos.

Para finalizar, presidente, quero conclamar a todos de Vera Cruz, que hoje comemoram a procissão da sua padroeira, para que marquemos uma reunião com a Agerba para que os estudantes de Vera Cruz possam ter direito às lanchas à noite, cujo direito foi negado em razão de não termos subsídio do Estado e dessa linha não dar lucratividade.

Entendemos que mobilidade deva ser algo subsidiado pelo Estado e, por isso, na semana passada recebemos aqui uma comissão de estudantes e encaminhamos ofício ao diretor da Agerba para que o Estado possa subsidiar e garantir a permanência dessa linha que faz Salvador-Vera Cruz - com a sua tolerância, presidente, já terminando – para que esses estudantes possam, deputado Bira Corôa, retornar da faculdade, das escolas à noite e possam chegar em casa com segurança.

Muito obrigada, Sr. Presidente. Uma boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Última oradora inscrita do Partido dos Trabalhadores, deputada Maria del Carmen, pelo tempo de 5 minutos.

A Srª MARIA DEL CARMEN:-Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srª Deputada, Srªs Taquigrafas, Srs. Servidores desta Casa, a título de esclarecimento e complementando, deputada Fabíola Mansur, acho extremamente importante o que V.Exª traz nesse último momento.

Antes de V.Ex^a estar nesta Casa, junto com o vereador Jorge Michelle, da Ilha de Vera Cruz, já tínhamos feito toda uma mobilização junto à Agerba. O funcionamento das lanchas durante a noite foi fruto de um debate, uma discussão com os estudantes e a Agerba, e fomos surpreendidos na semana passada com a suspensão.

Temos um projeto tramitando nesta Casa, que inclusive foi escolhido entre os projetos que seriam votados pelos deputados. Esperamos que amanhã isso esteja em pauta na Comissão de Constituição e Justiça, e seja um voto favorável, porque não vemos nenhum impedimento à criação da meia passagem nas lanchas que fazem o trajeto entre Salvador e a Ilha de Vera Cruz. Com isso, teríamos esse problema solucionado definitivamente.

O nosso projeto abrange, inclusive, estudantes de universidade e de segundo grau que estiverem matriculados e estende esse benefício ao final de semana, considerando que sábado muitas universidades e várias escolas ainda têm aula e que no dia de domingo é importante esses jovens terem acesso à cultura, ao lazer e a outras atividades.

Só estou complementando a informação que já tínhamos trazido. Que bom que V.Ex^a se junta a nós nesse processo, e podemos ter mais força ainda para que a gente possa convencer, voltar a discutir com a Agerba e tentar buscar a alternativa junto a Secretaria da Educação também, caso não consigamos isso, de forma a assumir o ônus desse custo. No caso da meia passagem, em Salvador, entra no custo, na composição do valor da tarifa e que, de fato, deveria ter também entrado no valor, no cálculo da tarifa do custo das lanchas ou serem assumidas pelo governo do Estado.

Quero ocupar esta tribuna, hoje, no restinho de tempo que me falta, para falar de dois temas. Primeiro, quero elogiar o governador Rui Costa. Hoje, mais uma vez, me associando às palavras do deputado Bira Corôa, estávamos presentes eu, a deputada Fabíola Mansur e o deputado Pastor Sargento Isidório em mais uma das segundas-feiras que têm acontecido nos últimos meses. Todos nós estamos participando, juntamente com vários vereadores de Salvador, de diversas atividades, de ordens de serviço e da inauguração de obras de contenção pela cidade.

Tivemos a oportunidade, na última quinta-feira, de participar, inclusive, da assinatura de mais um convênio. Os mais de 80 milhões de reais que agora serão liberados pelo governo federal se juntam aos 156 milhões de reais, quase 157 milhões de reais da primeira etapa de obras do Ministério das Cidades e do Ministério da Integração Nacional. Contudo, parte desses 80 milhões de reais irão para o governo do Estado, uma parcela irá para a Prefeitura do Salvador e outra parcela se destinará a resolver alguns problemas que ocorreram no município de Candeias, onde também houve deslizamento.

Queria só registrar, deputado Bira Corôa, que, diferentemente do que sempre aconteceu... Eu vivenciei isso com a nossa senadora Lídice da Mata, que na ocasião era prefeita de Salvador, quando, ao invés de o governo do Estado ter uma relação de parceria com a Prefeitura para que os problemas fossem solucionados, para buscar a solução, a perseguia extremamente naquele momento. Isso mostrava a forma como as

gestões anteriores do governo do Estado da Bahia, naquele momento, conduziam a política baiana. Infelizmente, alguns deles vem, aqui, agora, a esta tribuna, registrar e fazer oposição ao nosso governo, mas no passado mostravam a forma como agiam, atuando com perseguição em todos os momentos.

O nosso governador vai a Brasília, junto com o prefeito da capital, para solicitar recursos, considerando a importância desses recursos para solucionar não o problema do prefeito, mas para solucionar o problema que a população está vivenciando a cada vez que chove e a cada vez que tem dificuldade. Quantas famílias...

Hoje, inclusive, vimos a emoção do vereador Arnando Lessa, quando ele disse que lá viveu os primeiros anos da sua juventude e da sua adolescência, deputado Herzem Gusmão, que preside esta sessão, neste dia, quando viveu atrás da encosta do cemitério. Para entrar na sua casa era necessário entrar pelo cemitério. A água e a luz eram retiradas, eram gatos, eram extensões do cemitério, porque seu pai era coveiro. Ele foi deputado desta Casa junto conosco, hoje, é vereador da capital, e sabe da importância da realização daquelas obras para aquela população. Havia pessoas emocionadas hoje pela manhã...

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Vou concluir, Sr. Presidente.

As lágrimas caindo! Aquelas pessoas aguardavam há 20, 30 anos para que suas vidas não corressem risco nos momentos de chuvas.

Com a vossa tolerância, Sr. Presidente, gostaria de parabenizar as mulheres de Salvador que foram capazes de realizar uma conferência, – como disse muito bem a deputada Fabíola Mansur, esperamos agora levar propostas para a conferência estadual e depois para a conferência nacional. As mulheres estão se organizando, se mobilizando e disputando seus espaços para que, cada vez mais, tenhamos mais mulheres na política.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Com a palavra o deputado Robinho pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINHO:- Boa-tarde a todos!

Quero cumprimentar o meu amigo deputado Bira Corôa, os Srs. Deputados e a Sr^as Deputadas.

Neste momento, quero agradecer a oportunidade, que tive, de estar na cidade de Santa Maria da Vitória, junto com lideranças políticas locais e o ex-prefeito Prudente, para a entrega de maquinário agrícola, tratores e implementos.

Tivemos a felicidade, com a ordem do governador e do vice-governador, a autorização para instalação de rede de energia elétrica, e, também, inauguramos a rede de água com oito quilômetros, da comunidade de Mucambo até Laje; e assumimos o compromisso de mais uma rede de água com quatro quilômetros.

Eu tive um final de semana muito produtivo numa comunidade de pouca chuva e muita estiagem. A água é de extrema importância para aquela população.

Quero mandar um abraço para Prudente, ex-prefeito; para Nem, presidente da associação, que, com muito esforço e determinação, vem cobrando e pedindo essas obras.

Tive a grande satisfação de estar presente, nestes acontecimentos, e ser o mentor, fui a pessoa que pediu e entreviu para que o Estado, o governador Rui Costa, pudesse dar condições para que as pessoas tenham uma melhor qualidade de vida.

Aproveito a oportunidade para pedir desculpas a Adnoel, líder político e grande amigo em Vera Cruz, porque assumi o compromisso de estar naquele município, hoje cedo. Hoje que é o dia do Senhor de Vera Cruz, padroeiro da cidade. Dia 31/07 se comemora a emancipação política de Vera Cruz mas não foi possível comparecer porque peguei o avião para Barreiras, tendo em vista que em Santa Maria da Vitória não tem vôo. Portanto, não deu tempo de estar presente na missa do padroeiro, Senhor de Vera Cruz.

Muito obrigado pela oportunidade. Agradeço aos amigos de Santa Maria da Vitória e de Mucambo e peço desculpas a Adnoel por não estar presente nas festividades.

Muito obrigado e um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Questão de ordem do deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, gostaria de aproveitar esta questão de ordem para responder ao deputado, mas vou deixar para amanhã para não ficarem dizendo que estou respondendo na ausência.

Quando fiz a provocação em relação ao gabinete do prefeito de Salvador, baseei-me na denúncia apresentada pelo Ministério Público. Segundo o Ministério Público, são 40 milhões de reais da educação que foram utilizados indevidamente, com a criação de mecanismos fantasmas para extração de recursos. Estamos falando de utilização ou malversação de recursos públicos na saúde.

Quando falei da ausência do prefeito nas obras estruturantes da Cidade de Salvador não estava falando de pintar calçamento, trocar pedras das calçadas públicas, transportar algumas árvores, mas de obras estruturantes que o governador Rui Costa está desenvolvendo em Salvador, a exemplo da Paralela.

Mas, ficará para amanhã. Vamos ter muito tempo para fazer esse debate, sem dúvida alguma.

Quero, Sr. Presidente, pedir uma verificação do quórum para a continuidade desta sessão.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Herzem Gusmão):- Não havendo número para continuarmos os trabalhos, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.